

Jacinto, D., 2004, "Variabilidade temporal e espacial a pequena escala do recrutamento de *Chthamalus* spp. (CRUSTACEA: CIRRIPIEDIA) na zona intertidal de uma praia do Sudoeste alentejano (Portugal)." Trabalho de Fim de Curso, Universidade de Évora 58 pp. Orientação científica: T. Cruz.

RESUMO

Entre Julho e Setembro de 2003 foram efectuados, numa praia rochosa do Sudoeste alentejano, estudos sobre o recrutamento de cracas intertidais do género *Chthamalus* através de experiências (em substrato artificial) cujos objectivos compreenderam testar hipóteses sobre padrões de variabilidade do recrutamento a diferentes escalas espaciais e temporais e discutir os processos biológicos e/ou físicos responsáveis pelos mesmos.

Foram detectados padrões de variabilidade do recrutamento diário consoante o nível vertical na zona intertidal (inferior, médio e superior da distribuição vertical de *C. montagui*), tendo sido observado em dias de intenso recrutamento uma maior densidade de recrutas nos níveis inferior e médio em comparação com o nível superior. Contudo na maior parte dos dias considerados neste estudo não foi detectada variabilidade do recrutamento entre níveis verticais. Os padrões observados demonstram que são refutáveis as hipóteses iniciais da existência de padrões de variabilidade do recrutamento que reflectam o padrão de distribuição vertical de populações adultas ou o tempo de potencial exposição às populações de larvas (tempo de imersão) a que os diferentes níveis estão sujeitos. São sugeridas hipóteses relacionadas com a distribuição de larvas *cypris* de *Chthamalus* spp. na massa de água de modo a explicar os padrões observados.

O recrutamento tidal (a um ciclo de maré) variou em função do tipo de maré (viva ou morta) e o regime (diurno ou nocturno). Em períodos de marés vivas, *Chthamalus* spp. recruta em maiores densidades durante o dia que durante a noite. Já em períodos de marés mortas não foram detectadas diferenças significativas no recrutamento ocorrido nos diferentes regimes tidais. Durante o dia, o recrutamento é mais intenso em períodos de marés vivas do que em períodos de marés mortas, observando-se o padrão inverso durante a noite. O estudo de variáveis descritoras das condições climatéricas e oceanográficas como a tensão do vento perpendicular e paralelo à costa e a temperatura da água do mar a diferentes profundidades sugerem a existência de um mecanismo de transporte larvar à superfície no sentido costeiro provocado pelo vento Oeste e que os padrões de recrutamento tidal observados sejam o reflexo deste. São discutidas outras hipóteses de comportamento larvar pré-fixação coerentes com os resultados obtidos.